

Candidato do PRN garante ir a debates

BRASÍLIA — O candidato Fernando Collor de Mello confirmou ontem que vai debater com o seu adversário no segundo turno em cadeia de rádio e televisão. Collor disse que evitou o debate no primeiro turno porque não seria um debate e sim uma união de todos os candidatos contra ele. Por isso, só teria aceitado se fosse com um adversário por vez.

Collor começa a preparar a estratégia do segundo turno da campanha eleitoral. Foram dois dias de conversas intensas com assessores mais próximos e amigos que provocaram ontem os primeiros movimentos. Zélia Cardoso de Mello, uma de suas principais assessoras, foi despachada ontem para São Paulo onde vai conversar com os "tucanos" do PSDB. Cláudio Humberto Rosa e Silva, que cuida da relação com a imprensa, vai encontrar-se com partidos mais à esquerda do PSDB. Neste final de semana, haverá uma reunião dos assessores de Collor de Mello em Belo Horizonte para discutir algumas estratégias.

Contra o candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, ele tentará desmontar a caracterização que o adversário pretende impor de candidato dos operários deixando-o com a imagem de candidato dos empregadores. Collor usará o apoio que possui nos sindicatos para enfrentar esta polarização e não quer deixar Lula sair na frente com este discurso. A campanha levará em conta o baixo índice de votos que o candidato teve nas cidades administradas pelo PT, como São Paulo, Vitória e Porto Alegre. Ele deve lembrar ainda que no seu Estado foi o candidato mais votado.

A hipótese de enfrentar Leonel Brizola também está sendo levada em consideração. Brizola tem usado como idéia de campanha a boa votação que teve nos Estados em que governou. Collor combaterá esta idéia com a expressiva votação que arrancou em Alagoas. Usará ainda a imagem do novo contra o velho e da renovação contra o caudilho.